

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	57
---	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	59
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

64

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	123.626.952
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>123.626.952</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.926.878	1.665.268	1.567.203
1.01	Ativo Circulante	1.413.422	1.447.318	734.355
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.924	103.273	80.099
1.01.02	Aplicações Financeiras	546.477	495.808	31.745
1.01.03	Contas a Receber	167.864	192.422	104.771
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	682.157	655.815	517.740
1.01.08.03	Outros	682.157	655.815	517.740
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	598.913	601.359	396.981
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	7.699	3.911	1.037
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	75.545	50.545	61.419
1.01.08.03.04	Caixa Restrito	0	0	58.303
1.02	Ativo Não Circulante	513.456	217.950	832.848
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	461.712	186.770	795.048
1.02.01.06	Tributos Diferidos	62.665	73.718	68.694
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	399.047	113.052	726.354
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	391.674	113.052	726.354
1.02.01.09.04	Outros Créditos e Valores	7.373	0	0
1.02.02	Investimentos	15.184	15.643	21.575
1.02.03	Imobilizado	1.728	1.625	1.597
1.02.04	Intangível	34.832	13.912	14.628

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.926.878	1.665.268	1.567.203
2.01	Passivo Circulante	1.061.806	954.746	708.292
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.863	12.964	9.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.863	12.964	9.339
2.01.02	Fornecedores	117.055	84.032	40.001
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.055	84.032	40.001
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.257	12.257	20.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	351.379
2.01.05	Outras Obrigações	907.631	845.493	287.293
2.01.05.02	Outros	907.631	845.493	287.293
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	119.243	65.769	63.107
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	6.454	13.459	3.176
2.01.05.02.05	Receitas Diferidas	781.934	766.265	221.010
2.02	Passivo Não Circulante	229.725	222.582	452.874
2.02.02	Outras Obrigações	228.463	221.242	452.410
2.02.02.02	Outros	228.463	221.242	452.410
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	219.325	221.242	452.410
2.02.02.02.05	Fornecedores	9.138	0	0
2.02.04	Provisões	1.262	1.340	464
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.262	1.340	464
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.262	1.340	464
2.03	Patrimônio Líquido	635.347	487.940	406.037
2.03.01	Capital Social Realizado	145.420	109.762	101.594
2.03.01.01	Capital Social	181.822	146.164	137.996
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.402	-36.402	-36.402
2.03.02	Reservas de Capital	51.055	79.371	77.547
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	43.765	72.942	72.942
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	7.290	6.429	4.605
2.03.04	Reservas de Lucros	438.872	298.807	226.896

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	36.364	29.233	24.589
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	402.508	269.574	202.307

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.548.109	1.219.521	808.058
3.01.01	Receita Líquida	1.548.109	1.219.521	808.058
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-792.856	-676.506	-430.949
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-792.856	-676.506	-430.949
3.03	Resultado Bruto	755.253	543.015	377.109
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-154.206	-133.092	-103.625
3.04.01	Despesas com Vendas	-93.696	-87.207	-65.062
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-93.696	-87.207	-65.062
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.612	-39.953	-35.138
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	366
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.368	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.530	-5.932	-3.791
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	601.047	409.923	273.484
3.06	Resultado Financeiro	218.382	138.690	143.007
3.06.01	Receitas Financeiras	218.550	156.042	177.414
3.06.01.01	Receitas Financeiras	212.758	156.042	177.414
3.06.01.02	Variação Cambial, líquida	5.792	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-168	-17.352	-34.407
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-168	-15.104	-32.032
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	0	-2.248	-2.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	819.429	548.613	416.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-271.156	-178.691	-132.551
3.08.01	Corrente	-260.103	-183.715	-123.937
3.08.02	Diferido	-11.053	5.024	-8.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	548.273	369.922	283.940
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	548.273	369.922	283.940
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4,44100	3,01100	2,32100

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4,43600	3,00500	2,31500



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	548.273	369.922	283.940
4.03	Resultado Abrangente do Período	548.273	369.922	283.940

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	316.523	1.076.520	661.425
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-104.687	-77.220	-91.059
6.01.01.01	Impostos diferidos	11.053	-5.024	8.614
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	820	1.662	2.436
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	1.904	1.900	360
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.495	2.835	3.224
6.01.01.05	Descontos Obtidos na Compra Antecipada de Passagens	-141.380	-110.534	-146.865
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias. Líquidas	-1.446	4.057	2.305
6.01.01.07	Créditos de Liquidação Duvidosa	753	697	738
6.01.01.08	Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	11.216	9.992	6.988
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	2.530	5.932	3.791
6.01.01.10	Juros de Debêntures	0	11.263	27.716
6.01.01.12	Alteração de Participação Societária em Coligada	1.368	0	-366
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-127.063	783.818	468.544
6.01.02.01	Contas a Receber	23.805	-88.348	-55.872
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	-134.796	519.458	406.356
6.01.02.05	Outros Créditos e Valores	-11.161	-2.874	316
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-9.317	-6.367	-12.498
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-7.005	10.283	-168.228
6.01.02.09	Receita Diferida	13.752	314.087	286.526
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	233.151	149.080	126.165
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-226.500	-161.487	-123.716
6.01.02.12	Créditos com Empresas Relacionadas	-24.959	11.036	-12.108
6.01.02.13	Fornecedores	17.949	39.974	21.603
6.01.02.14	Processos Judiciais	-1.982	-1.024	0
6.01.03	Outros	548.273	369.922	283.940
6.01.03.01	Lucro Líquido do Exercício	548.273	369.922	283.940
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.967	-407.907	95.296
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-3.859	-2.147	-18.145

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.02.02	Aplicações Financeiras	-50.669	-464.063	138.441
6.02.03	Aquisição Participações Societárias	0	0	-25.000
6.02.04	Caixa Restrito	0	58.303	0
6.02.05	Aumento de Capital em Coligada	-3.439	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-344.905	-645.439	-830.865
6.03.01	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Ações	6.481	8.168	5.822
6.03.02	Custo com Emissão de Ações	0	0	-7.023
6.03.03	Dividendos Pagos	-335.343	-265.414	-160.350
6.03.04	Amortização de Empréstimos	0	-347.484	-245.492
6.03.05	Juros Pagos	0	-15.158	-23.822
6.03.06	Redução de Capital	0	0	-1.000.000
6.03.07	Capital de Empréstimos	0	0	600.000
6.03.09	Juros Sobre Capital Próprio Pagos, Líquidos de Impostos	-16.043	-25.551	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86.349	23.174	-74.144
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.273	80.099	154.243
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.924	103.273	80.099

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	109.762	79.371	298.807	0	0	487.940
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.762	79.371	298.807	0	0	487.940
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.658	-28.316	132.934	-541.142	0	-400.866
5.04.01	Aumentos de Capital	29.177	-29.177	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-269.574	0	0	-269.574
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.580	0	-22.580
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	861	0	0	0	861
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	6.481	0	0	0	0	6.481
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	402.508	-402.508	0	0
5.04.12	Dividendos Distribuídos	0	0	0	-116.054	0	-116.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	548.273	0	548.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	548.273	0	548.273
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.131	-7.131	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.131	-7.131	0	0
5.07	Saldos Finais	145.420	51.055	438.872	0	0	635.347

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.168	1.824	67.267	-365.278	0	-288.019
5.04.06	Dividendos	0	0	-202.307	-65.769	0	-268.076
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.935	0	-29.935
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	1.824	0	0	0	1.824
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	8.168	0	0	0	0	8.168
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	269.574	-269.574	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	369.922	0	369.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	369.922	0	369.922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.644	-4.644	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.644	-4.644	0	0
5.07	Saldos Finais	109.762	79.371	298.807	0	0	487.940

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-994.178	0	54.205	-269.743	0	-1.209.716
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.102	-35.208	0	-183.310
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.228	0	-32.228
5.04.08	Redução de Capital	-1.000.000	0	0	0	0	-1.000.000
5.04.11	Aumento de Capital por Exercício de Compra de Ações	5.822	0	0	0	0	5.822
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto	0	0	202.307	-202.307	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	283.940	0	283.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	283.940	0	283.940
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.757	14.197	-14.197	0	2.757
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	2.757	0	0	0	2.757
5.06.06	Reserva Legal	0	0	14.197	-14.197	0	0
5.07	Saldos Finais	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	1.710.167	1.344.327	890.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.688.570	1.323.230	872.758
7.01.02	Outras Receitas	21.606	20.886	17.947
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	21.606	20.886	17.947
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	211	-85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-958.252	-816.524	-533.430
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-816.499	-688.200	-449.439
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.854	-77.038	-47.335
7.02.04	Outros	-61.899	-51.286	-36.656
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-61.899	-51.286	-36.656
7.03	Valor Adicionado Bruto	751.915	527.803	357.190
7.04	Retenções	-8.474	-2.835	-3.224
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.474	-2.835	-3.224
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	743.441	524.968	353.966
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.033	163.374	173.623
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.530	-5.932	-3.791
7.06.02	Receitas Financeiras	241.563	169.306	177.414
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	982.474	688.342	527.589
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	982.474	688.342	527.589
7.08.01	Pessoal	36.160	31.983	26.488
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.016	29.206	23.947
7.08.01.02	Benefícios	2.452	1.340	1.480
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.692	1.437	1.061
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	384.258	262.138	181.971
7.08.02.01	Federais	383.945	261.866	181.741
7.08.02.03	Municipais	313	272	230
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.783	24.299	35.190
7.08.03.01	Juros	12.643	23.162	30.450
7.08.03.02	Aluguéis	1.140	1.137	902

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.03.03	Outras	0	0	3.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	548.273	369.922	283.940
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.580	29.935	32.228
7.08.04.02	Dividendos	116.054	65.769	35.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	409.639	274.218	216.504



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.926.878	1.665.268	1.567.203
1.01	Ativo Circulante	1.413.422	1.447.318	734.355
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253.659	334.989	102.168
1.01.02	Aplicações Financeiras	309.742	264.092	9.676
1.01.03	Contas a Receber	167.864	192.422	104.771
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	682.157	655.815	517.740
1.01.08.03	Outros	682.157	655.815	517.740
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	598.913	601.359	396.981
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	7.699	3.911	1.037
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	75.545	50.545	61.419
1.01.08.03.04	Caixa Restrito	0	0	58.303
1.02	Ativo Não Circulante	513.456	217.950	832.848
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	461.712	186.770	795.048
1.02.01.06	Tributos Diferidos	62.665	73.718	68.694
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	399.047	113.052	726.354
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	391.674	113.052	726.354
1.02.01.09.04	Outros Créditos e Valores	7.373	0	0
1.02.02	Investimentos	15.184	15.643	21.575
1.02.03	Imobilizado	1.728	1.625	1.597
1.02.04	Intangível	34.832	13.912	14.628

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.926.878	1.665.268	1.567.203
2.01	Passivo Circulante	1.061.806	954.746	708.292
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.863	12.964	9.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.863	12.964	9.339
2.01.02	Fornecedores	117.055	84.032	40.001
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.055	84.032	40.001
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.257	12.257	20.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	351.379
2.01.05	Outras Obrigações	907.631	845.493	287.293
2.01.05.02	Outros	907.631	845.493	287.293
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	119.243	65.769	63.107
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	6.454	13.459	3.176
2.01.05.02.05	Receitas Diferidas	781.934	766.265	221.010
2.02	Passivo Não Circulante	229.725	222.582	452.874
2.02.02	Outras Obrigações	228.463	221.242	452.410
2.02.02.02	Outros	228.463	221.242	452.410
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	219.325	221.242	452.410
2.02.02.02.05	Fornecedores	9.138	0	0
2.02.04	Provisões	1.262	1.340	464
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.262	1.340	464
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.262	1.340	464
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	635.347	487.940	406.037
2.03.01	Capital Social Realizado	145.420	109.762	101.594
2.03.01.01	Capital Social	181.822	146.164	137.996
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.402	-36.402	-36.402
2.03.02	Reservas de Capital	51.055	79.371	77.547
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	43.765	72.942	72.942
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	7.290	6.429	4.605
2.03.04	Reservas de Lucros	438.872	298.807	226.896

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	36.364	29.233	24.589
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	402.508	269.574	202.307

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.548.109	1.219.521	808.058
3.01.01	Receita Líquida	1.548.109	1.219.521	808.058
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-792.856	-676.506	-430.949
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-792.856	-676.506	-430.949
3.03	Resultado Bruto	755.253	543.015	377.109
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-154.206	-133.092	-103.625
3.04.01	Despesas com Vendas	-93.696	-87.207	-65.062
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-93.696	-87.207	-65.062
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.612	-39.953	-35.138
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	366
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.368	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.530	-5.932	-3.791
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	601.047	409.923	273.484
3.06	Resultado Financeiro	218.382	138.690	143.007
3.06.01	Receitas Financeiras	218.550	156.042	177.414
3.06.01.01	Receitas Financeiras	212.758	156.042	177.414
3.06.01.02	Variação Cambial, líquida	5.792	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-168	-17.352	-34.407
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-168	-15.104	-32.032
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	0	-2.248	-2.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	819.429	548.613	416.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-271.156	-178.691	-132.551
3.08.01	Corrente	-260.103	-183.715	-123.937
3.08.02	Diferido	-11.053	5.024	-8.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	548.273	369.922	283.940
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	548.273	369.922	283.940
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	548.273	369.922	283.940
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.99.01.01	ON	4,44100	3,01100	2,32100
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4,43600	3,00500	2,31500

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	548.273	369.922	283.940
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	548.273	369.922	283.940
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	548.273	369.922	283.940

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	316.523	1.076.520	661.425
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-104.687	-77.220	-91.059
6.01.01.01	Impostos Diferidos	11.053	-5.024	8.614
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	820	1.662	2.436
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	1.904	1.900	360
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	8.495	2.835	3.224
6.01.01.05	Descontos Obtidos na Compra Antecipada de Passagens	-141.380	-110.534	-146.865
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-1.446	4.057	2.305
6.01.01.07	Créditos de Liquidação Duvidosa	753	697	738
6.01.01.08	Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	11.216	9.992	6.988
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	2.530	5.932	3.791
6.01.01.10	Juros de Debêntures	0	11.263	27.716
6.01.01.12	Alteração de Participação Societária em Coligada	1.368	0	-366
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-127.063	783.818	468.544
6.01.02.01	Contas a Receber	23.805	-88.348	-55.872
6.01.02.02	Adiantamento de Fornecedores	-134.796	519.458	406.356
6.01.02.04	Outros Créditos e Valores	-11.161	-2.874	316
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-9.317	-6.367	-12.498
6.01.02.07	Adiantamento de Clientes	-7.005	10.283	-168.228
6.01.02.08	Receita Diferida	13.752	314.087	286.526
6.01.02.09	Obrigações Fiscais	233.151	149.080	126.165
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-226.500	-161.487	-123.716
6.01.02.11	Créditos com Empresas Relacionadas	-24.959	11.036	-12.108
6.01.02.12	Fornecedores	17.949	39.974	21.603
6.01.02.13	Processos Judiciais	-1.982	-1.024	0
6.01.03	Outros	548.273	369.922	283.940
6.01.03.01	Lucro Líquido do Exercício	548.273	369.922	283.940
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.948	-198.260	117.365
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-3.859	-2.147	-18.145

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.02.02	Aplicações Financeiras	-45.650	-254.416	160.510
6.02.03	Aquisição Participações Societárias	0	0	-25.000
6.02.04	Caixa Restrito	0	58.303	0
6.02.05	Aumento de Capital em Coligada	-3.439	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-344.905	-645.439	-830.865
6.03.01	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Ações	6.481	8.168	5.822
6.03.02	Custo com Emissão de Ação	0	0	-7.023
6.03.03	Dividendos Pagos	-335.343	-265.414	-160.350
6.03.04	Amortização de Empréstimos	0	-347.484	-245.492
6.03.05	Juros Pagos	0	-15.158	-23.822
6.03.06	Redução de Capital	0	0	-1.000.000
6.03.07	Capital de Empréstimos	0	0	600.000
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos, Líquidos de Impostos	-16.043	-25.551	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-81.330	232.821	-52.075
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	334.989	102.168	154.243
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	253.659	334.989	102.168



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	109.762	79.371	298.807	0	0	487.940	0	487.940
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.762	79.371	298.807	0	0	487.940	0	487.940
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.658	-28.316	132.934	-541.142	0	-400.866	0	-400.866
5.04.01	Aumentos de Capital	29.177	-29.177	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-269.574	0	0	-269.574	0	-269.574
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.580	0	-22.580	0	-22.580
5.04.09	Opção de Compra de Ações	0	861	0	0	0	861	0	861
5.04.11	Aumento de Capital por Exercício de Compra de Ações	6.481	0	0	0	0	6.481	0	6.481
5.04.12	Dividendos distribuídos	0	0	0	-116.054	0	-116.054	0	-116.054
5.04.13	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	402.508	-402.508	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	548.273	0	548.273	0	548.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	548.273	0	548.273	0	548.273
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.131	-7.131	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.131	-7.131	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	145.420	51.055	438.872	0	0	635.347	0	635.347

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037	0	406.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037	0	406.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.168	1.824	67.267	-365.278	0	-288.019	0	-288.019
5.04.06	Dividendos	0	0	-202.307	-65.769	0	-268.076	0	-268.076
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.935	0	-29.935	0	-29.935
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	1.824	0	0	0	1.824	0	1.824
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	8.168	0	0	0	0	8.168	0	8.168
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	269.574	-269.574	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	369.922	0	369.922	0	369.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	369.922	0	369.922	0	369.922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.644	-4.644	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.644	-4.644	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	109.762	79.371	298.807	0	0	487.940	0	487.940

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056	0	1.329.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056	0	1.329.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-994.178	0	54.205	-269.743	0	-1.209.716	0	-1.209.716
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.102	-35.208	0	-183.310	0	-183.310
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.228	0	-32.228	0	-32.228
5.04.08	Redução de Capital	-1.000.000	0	0	0	0	-1.000.000	0	-1.000.000
5.04.10	Ganho por Diluição de Participação Societária	5.822	0	0	0	0	5.822	0	5.822
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto	0	0	202.307	-202.307	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	283.940	0	283.940	0	283.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	283.940	0	283.940	0	283.940
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.757	14.197	-14.197	0	2.757	0	2.757
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	2.757	0	0	0	2.757	0	2.757
5.06.06	Reserva Legal	0	0	14.197	-14.197	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	101.594	77.547	226.896	0	0	406.037	0	406.037

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	1.710.167	1.344.327	890.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.688.570	1.323.230	872.758
7.01.02	Outras Receitas	21.606	20.886	17.947
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	21.606	20.886	17.947
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	211	-85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-958.252	-816.524	-533.430
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-816.499	-688.200	-449.439
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.854	-77.038	-47.335
7.02.04	Outros	-61.899	-51.286	-36.656
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-61.899	-51.286	-36.656
7.03	Valor Adicionado Bruto	751.915	527.803	357.190
7.04	Retenções	-8.474	-2.835	-3.224
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.474	-2.835	-3.224
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	743.441	524.968	353.966
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.033	163.374	173.623
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.530	-5.932	-3.791
7.06.02	Receitas Financeiras	241.563	169.306	177.414
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	982.474	688.342	527.589
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	982.474	688.342	527.589
7.08.01	Pessoal	36.160	31.983	26.488
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.016	29.206	23.947
7.08.01.02	Benefícios	2.452	1.340	1.480
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.692	1.437	1.061
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	384.258	262.138	181.971
7.08.02.01	Federais	383.945	261.866	181.741
7.08.02.03	Municipais	313	272	230
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.783	24.299	35.190
7.08.03.01	Juros	12.643	23.162	30.450
7.08.03.02	Aluguéis	1.140	1.137	902

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.03.03	Outras	0	0	3.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	548.273	369.922	283.940
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.580	29.935	32.228
7.08.04.02	Dividendos	116.054	65.769	35.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	409.639	274.218	216.504

## Relatório da Administração

### Relatório da Administração

Em 2016, a Smiles apresentou crescimento anual de dois dígitos em todos os indicadores financeiros, incluindo receita líquida, lucro operacional e lucro líquido, com margem operacional apresentando expansão de 5 pontos percentuais, atingindo 38,8%. As atividades da Companhia geraram lucro operacional de R\$ 601,0 mi, 46,6% superior ao ano anterior. Os indicadores operacionais também exibiram resultados positivos, com destaque para o volume de milhas resgatadas.

Seguimos com a estratégia de inovação em produtos e buscando implementar importantes parcerias, perseguindo a missão de se tornar uma empresa completa de turismo. Desde os resultados do 3T16 até a data de publicação deste relatório, foram anunciadas três principais novidades: (i) a integração completa das plataformas Rocketmiles e Localiza, (ii) a parceria com a Via Varejo e (iii) o lançamento da nova campanha de marketing 'É mais fácil'.

**Integração completa das plataformas Rocketmiles e Localiza.** Em novembro a Smiles integrou 100% de sua plataforma com Rocketmiles e Localiza, permitindo ao cliente Smiles reservar passagens aéreas, diárias de hotéis e locação de veículos em um único ambiente. Como resultado, além da reserva com milhas ou através do Smiles & Money, o membro do Programa pode agora efetuar suas reservas de hotéis ou de locação de veículos através do pagamento com dinheiro, tendo o benefício de acumular milhas ao seu saldo de conta Smiles. Com esta integração completa a Companhia continua aderente à sua estratégia de ser uma empresa inovadora e focada no viajante.

**Parceria com a Via Varejo.** A Smiles assinou acordo com a Via Varejo, portal de e-commerce da Ponto Frio e Casas Bahia, para o resgate de produtos com milhas. Esta nova parceria reforça a estratégia de ampliar e diversificar as opções de resgates aos membros do Programa.

**Lançamento da nova campanha de marketing 'É mais fácil'.** A nova campanha tem como objetivo apresentar as facilidades e os benefícios em viajar com milhas, além de buscar posicionar a Smiles como uma plataforma completa de viagem ao turista. O objetivo é reforçar no dia a dia do viajante que ao utilizar os produtos e serviços da Smiles o cliente consegue acelerar o acúmulo de milhas, tanto na reserva de hotéis, na qual pode-se acumular até 15 mil milhas por diária, como no aluguel de carro ou na transferência de pontos do cartão de crédito.

O lucro líquido da Companhia em 2016 foi de R\$ 548,3 milhões, 48,2% superior a 2015, principalmente devido ao crescimento do lucro operacional, que evoluiu 46,6%. Ao final de 2016, a Smiles contava com 105 funcionários. Continuamos entusiasmados em relação às oportunidades do setor de fidelidade e empenhados em manter a Smiles como uma plataforma de negócios inovadora, com foco no viajante.

## Relatório da Administração

### 1. Ambiente Macroeconômico

O ano de 2016 no Brasil foi marcado pela instabilidade política e o consequente processo de impeachment do mandato da presidente Dilma, que se iniciou em dezembro de 2015 e teve seu desfecho em agosto de 2016. Como resultado, o ano de 2016 foi de intensa volatilidade na economia, principalmente nos primeiros meses do ano e seguido de uma melhora de expectativas a partir do 2º quadrimestre do ano. Os indicadores de inflação futura se deterioraram até fevereiro de 2016, alcançando 6% para o ano de 2017, segundo o Boletim Focus do Banco Central; e a partir disso passaram a refletir a melhora de expectativas dos agentes econômicos através de quedas consistentes dos indicadores de inflação futura, no qual o último Boletim Focus do ano já apresentava expectativas da inflação de 2017 atingir 4,85% ao ano. Nesta conjuntura, o Copom – Comitê de Política Monetária do Banco Central Brasileiro – passou a cortar a taxa básica de juros a partir de outubro/16, atingindo 13,75% ao fim de 2016, comparado aos 14,25% ao fim de 2015.

Esta instabilidade econômica no início do ano pode ser observada também na dinâmica do Real frente ao dólar, a qual apresentou depreciação de 1,9%, saindo de R\$3,90/US\$ em dez/15 a R\$3,98/US\$ em fev/16. Posteriormente, seguindo a dinâmica de melhora das expectativas, a moeda brasileira apresentou apreciação significativa nos meses seguintes, saindo de R\$3,98/US\$ ao fim de fev/16 a R\$3,26/US\$ no fechamento de dez/16, uma apreciação total de 18,1%. Ainda assim a cotação média do Real frente ao dólar em 2016 foi de R\$3,48/US\$ em comparação a R\$3,34/US\$ em 2015, uma desvalorização de 4,3%.

A melhora nas expectativas ainda não se refletiu em melhora real da economia, assim a taxa de emprego continua deteriorada e o nível de consumo da população se mostra ainda bastante retraído. Com tal conjuntura volátil o PIB do período, apesar de ainda não divulgado, sinaliza significativa retração da economia brasileira. Apesar disto, a Smiles apresentou sólida performance operacional e financeira, pautada pela melhoria de seus serviços e pela aderência à sua estratégia de focar na inovação de produtos e em seu relacionamento com parceiros comerciais financeiros e companhias aéreas internacionais.

### 2. Desempenho Operacional

No ano de 2016, a Smiles apresentou acúmulo de 53,6 bilhões de milhas, um crescimento de 2,3% em relação a 2015. Especificamente no segmento de parceiros ex-Gol – i.e. bancos, varejo e serviços – o acúmulo totalizou 46,9 bilhões de milhas, representando um crescimento de 4,2% quando comparado aos 45,0 bilhões de milhas em 2015. O volume de resgates do Programa Smiles como um todo atingiu 43,5 bilhões de milhas no ano de 2016, representando um crescimento de 11,0% em relação a 2015.

Esta evolução dos indicadores operacionais é fruto de uma estratégia comercial focada na aproximação com os bancos e na melhoria do engajamento dos clientes, resultante do foco da Administração em melhorar a atratividade do Programa, através do lançamento de produtos inovadores, da melhoria da experiência do cliente e de novas parcerias aéreas internacionais.

Ao final de 2016, a Smiles apresentou crescimento de 7,8% na base de clientes, atingindo 12,0 milhões de clientes cadastrados.

### 3. Desempenho Financeiro

#### Receita Líquida

A receita líquida da Companhia, proveniente principalmente do resgate de prêmios, momento em que o cliente troca suas milhas por passagens aéreas, produtos e serviços; aumentou R\$328,6 milhões, ou 26,9%, para R\$1.548,1 milhões em 2016, comparada com R\$1.219,5 milhões em 2015. O acréscimo nas receitas líquidas é decorrente do crescimento de resgate de milhas ao longo do ano, do incremento da receita de breakage e milhas expiradas e da maior participação das milhas novas (acumuladas após 01/01/2013) em relação ao total de milhas resgatadas no Programa (de 91,9% em 2015 para 98,9% em 2016).

#### Custo do Resgate de Milhas

Os custos totais da Smiles foram de R\$792,9 milhões em 2016, um crescimento de 17,2% quando comparados com R\$676,5 milhões do ano de 2015. Tal aumento é inferior ao crescimento da receita, retratando um expansão de 4,3 p.p. na margem bruta entre os períodos, de 44,5% em 2015 para 48,8% em 2016. Os custos da companhia são compostos, principalmente, por custos com resgate de prêmios – i.e. custo de emissão de passagens aéreas e custo de compra de produtos.

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais encerraram o ano de 2016 em R\$151,7 milhões, um aumento de 19,3% em relação a 2015, que somou R\$127,2 milhões. As principais variações são como seguem:

## Relatório da Administração

- *Despesas Comerciais*: as despesas comerciais atingiram R\$93,7 milhões no ano de 2016, apresentando acréscimo de 7,4% em relação a 2015, explicado basicamente pelo aumento das despesas comerciais e de publicidade em R\$10,8 milhões.
- *Despesas Administrativas*: as despesas administrativas atingiram R\$56,6 milhões no ano de 2016, representando um aumento de 41,7% quando comparado aos R\$40,0 milhões de 2015. Essa variação decorreu pelo aumento de R\$6,2 milhões dos gastos com prestação de serviços, pelo aumento de R\$13,5 milhões de despesas com pessoal e pelo aumento de R\$3,5 milhões com serviços de informática.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$218,4 milhões em 2016, um aumento de 57,5% em relação ao ano de 2015 de R\$138,7 milhões. A variação do resultado financeiro foi decorrente das seguintes alterações:

- *Receitas Financeiras*: as receitas financeiras somaram R\$212,8 milhões em 2016, em comparação com os R\$156,0 milhões em 2015, representando um acréscimo de 36,3%. Esta evolução deve-se (i) a um maior saldo médio de adiantamento a fornecedores, (ii) a uma taxa média dos adiantamentos a fornecedores mais elevada, e (iii) a um maior saldo médio de caixa.
- *Despesas Financeiras*: as despesas financeiras atingiram R\$0,2 milhão no ano, uma redução significativa quando comparada aos R\$15,1 milhões no ano de 2015. Essa queda foi resultado da amortização completa das debêntures, cujo último pagamento foi efetuado no mês de julho de 2015, beneficiando a dinâmica das despesas financeiras desde então, dado que a Companhia não emitiu dívidas adicionais.
- *Variação Cambial Líquida*: o resultado com variação cambial líquida atingiu um saldo positivo de R\$5,8 milhões em 2016, em comparação ao saldo negativo de R\$2,2 milhões em 2015. Essa variação é fruto da valorização cambial durante o ano, no qual a taxa de câmbio final de 2016 apreciou 16,5% frente à taxa de câmbio final de 2015, de R\$3,90/US\$ para R\$3,26/US\$. O resultado com variação cambial é decorrente da variação de itens do passivo 'Contas a pagar' em moeda estrangeira, integrante do item 'Fornecedores', e fruto do custo de emissão de passagens aéreas internacionais.

### Endividamento

A Smiles finalizou 2016 com endividamento nulo, saldo semelhante ao fim de 2015. Isto foi fruto da amortização completa das debêntures em julho/2015, qual se destinou, exclusivamente, à restituição de R\$1,0 bilhão de capital aos acionistas em julho/2014, e apresentou amortizações mensais de agosto/2014 a julho/2015. Desde então a Companhia não emitiu dívidas adicionais, mantendo o endividamento nulo no período.

Além disso, o índice de alavancagem financeira líquida, calculado pelo soma dos passivos circulante e não circulante, descontadas as receitas diferida circulante e não circulante, e dividido pelo patrimônio líquido, elevou-se ligeiramente a 0,46x, quando comparado aos 0,39x ao fim de 2015. O patamar deste indicador demonstra a posição financeira saudável da Companhia, com plena capacidade de honrar seus compromissos.

### Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial totalizou R\$2,5 milhões negativos em 2016, 57,3% inferior aos R\$5,9 milhões negativos em 2015, representados pela participação minoritária da Smiles no resultado da Netpoints Fidelidade S.A.

## 4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

### • Mercado de Capitais:

Em 2016, as ações da Smiles (SMLE3) estiveram presentes em 100% dos pregões da BM&FBovespa, atingindo volume médio diário negociado de R\$ 30,3 milhões. No ano, as ações apresentaram uma valorização de 38,4%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 38,9%. O valor de mercado da Smiles, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 5,5 bilhões.

As ações da Smiles (SMLE3) estão listadas no mais alto nível de Governança Corporativa da BM&FBovespa, o Novo Mercado. E desde de maio de 2015, em linha com a evolução de negociabilidade do papel desde o IPO, passou a integrar a carteira teórica do Índice Bovespa (Ibovespa) - o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.



## Relatório da Administração

### • Governança Corporativa:

A busca pela transparência na relação com seus públicos de interesse e acionistas é uma constante para a Smiles, especialmente no que diz respeito às informações acerca de seus princípios de gestão e desempenho.

Com o objetivo de preservar os interesses dos acionistas minoritários, o estatuto social da Smiles prevê a constituição de um Comitê Independente para a deliberação de determinadas matérias que envolvam partes relacionadas. O Comitê é composto por, pelo menos, 3 membros, em sua maioria independentes, cujo parecer desfavorável exige voto unânime dos membros do Conselho de Administração, incluindo seus membros independentes, para que referida matéria seja aprovada.

A Smiles dispõe de Código de Ética, disponível no website de RI ([www.smiles.com.br/ri](http://www.smiles.com.br/ri)), bem como um Comitê de Ética, formado pelos líderes das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Auditoria Interna e Compliance. Diretamente ligado à Presidência da Smiles, o Comitê realiza reuniões regulares e é responsável pela avaliação de possíveis violações ao Código de Ética e pelo esclarecimento de dúvidas e dilemas éticos de forma a estimular o comprometimento dos colaboradores com o Código, por meio de palestras e eventos de conscientização.

### 5. Remuneração dos Acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Smiles, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/2007).

Em abril de 2016, foi aprovada a distribuição dos dividendos referentes ao exercício social de 2015, no montante de R\$335,3 milhões, ou R\$2,72 por ação. Em setembro de 2016, foram distribuídos juros sobre capital próprio no montante de R\$18,8 milhões, ou R\$0,15 por ação. E, por fim, em dezembro de 2016, foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$3,7 milhões, ou R\$0,03 por ação.

Por fim, foi proposto pela Administração, a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, a distribuição total, em forma de dividendos, dos lucros apurados relativos ao exercício social de 2016.

### 6. Colaboradores

A Smiles reconhece a contribuição de sua equipe eficiente e enxuta – composta por 105 colaboradores ao final de 2016 – para o desempenho da companhia, valorizando assim a atuação de seus colaboradores com remuneração competitiva pautada pela meritocracia. Além disso, a companhia incentiva o treinamento e qualificação de seu quadro de funcionários, com os quais foram dispendidos R\$329 mil ao longo de 2016.

### 7. Responsabilidade Socioambiental

Por não lidar com processos industriais e ter seu processo de fidelização completamente eletrônico, tanto para o acúmulo quanto para o resgate de milhas, a Smiles utiliza uma quantia pouco representativa de insumos físicos.

Vale ressaltar também que atualmente é possível efetuar todo o processo de emissão de passagens aéreas de forma eletrônica, inclusive através de plataformas específicas para dispositivos móveis.

### 8. Relacionamento com Auditores Independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a

## Relatório da Administração

realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

### 9. Câmara de Arbitragem

A Smiles, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, todo e qualquer conflito societário, conforme artigo 42 do Estatuto Social da Companhia.

### 10. Agradecimentos

A Smiles gostaria de agradecer seus clientes, parceiros comerciais, fornecedores e também aos colaboradores, pelo imenso comprometimento e dedicação dispensados ao longo de 2016.

## Relatório da Administração

### Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões *co-branded* emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas do Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (ii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) da receita de milhas resgatadas, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita Smiles&Money e (iii) da receita de *Breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

### Glossário

**Estimativa Breakage** - Milhas vencidas e não resgatadas, podendo ser expresso como número de milhas, número em Reais ou como porcentagem das milhas emitidas, conforme aplicável ao contexto.

**Burn / earn ratio** - É a relação entre a quantidade de milhas resgatadas e a quantidade de milhas acumuladas para determinado período.

**Free Float** - Ações pertencentes aos acionistas não controladores.

**Milhas** - O direito de resgate dos Participantes do Programa Smiles comercializado com os Parceiros Comerciais.

**Milhas do legado** - Milhas acumuladas antes do spin-off do Programa

**Novas Milhas** - Milhas acumuladas após o spin-off do Programa

**Prêmios** - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes.

**Produtos Prêmio** - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes, que não as passagens aéreas.

**Programa Smiles** - Programa de multifidelização para diversas companhias, incluindo a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

**Smiles & Money** - Forma de emissão de passagens aéreas por meio da qual é possível combinar dinheiro e milhas.

O Relatório da Administração pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Smiles. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Smiles. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Smiles e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras e é controlada direta da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”).

A Companhia tem por objeto social, no âmbito do Programa Smiles de fidelização de clientes, realizar essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são essencialmente vendidas: (a) à Gol Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), anteriormente denominada VRG Linhas Aéreas S.A., que as entrega aos passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) às instituições financeiras que as entregam a seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) a parceiros aéreos diversos; e (e) às pessoas físicas.

A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil, na Alameda Rio Negro, 585, Edifício Padauri, Bloco B, 2º Andar, Alphaville, Industrial.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros -BM&FBOVESPA. A Companhia adota as práticas de governança corporativa que a enquadram no Novo Mercado que, dentre outros requisitos, ampliam os direitos dos acionistas e melhoram a qualidade das informações fornecidas.

Em 21 de outubro de 2016, a controladora GLAI recebeu solicitações da Receita Federal no âmbito de uma fiscalização para prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas em 2012 e 2013. Após o recebimento dessas solicitações, a GLAI iniciou uma investigação interna e contratou uma auditoria independente externa para a plena apuração e total elucidação dos fatos. Adicionalmente, em 12 de dezembro de 2016, a GLAI através da GLA firmou um Termo de Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“MPF”), no qual assumiu o pagamento de multas e penalidades em contrapartida do MPF não propor qualquer ação envolvendo atividades que são objeto do acordo. A auditoria independente externa continua em curso e a Companhia não tem conhecimento de impactos relacionados a esse assunto que possam acarretar possíveis reflexos em suas demonstrações financeiras.

### 2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 15 de fevereiro de 2017.

#### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

## Notas Explicativas

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

### 2.2. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo quando aplicável, e investimento mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no Real como moeda funcional e de apresentação, e são arredondadas em milhares de Reais (R\$).

#### a) Critério de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia também incluem as seguintes entidades:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Atividade principal	Tipo	% de participação no capital social	
					2016	2015
<b>Controlada:</b>						
Fundo Sorriso (a)	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Controle direto	100,0	100,0
<b>Coligada:</b>						
Netpoints (b)	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Participação minoritária	25,4	21,3

(a) O fundo de investimento "Sorriso" possui a característica de fundo exclusivo e, em conformidade com as instruções da CVM n<sup>o</sup>s 247/1996 e 408/2004, a Companhia consolida os ativos deste fundo em suas demonstrações financeiras.

(b) Investimento não consolidado pela Companhia contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas na entidade consolidada e de forma consistente com as utilizadas em exercícios anteriores. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia classifica neste grupo os fundos de investimento e títulos que possuem alta liquidez, e que, conforme análise, podem ser convertidos em um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras incluem o fundo exclusivo Sorriso, que é integralmente consolidado.

#### c) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo.

#### d) Adiantamentos a fornecedores

Referem-se aos valores antecipados para a compra de passagens aéreas que serão utilizados à medida que ocorrer o resgate de milhas pelos participantes do programa. Os saldos adiantados

## Notas Explicativas

sofrem atualização monetária, conforme índice contratual acordado entre as partes. A segregação dos valores entre curto e longo prazo é realizada com base na expectativa de consumo de tais valores aliada às projeções de curto e longo prazo da Companhia.

### e) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos.

#### Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece às premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente.

#### Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, somente quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

### f) Remuneração baseada em ações

O valor justo das opções de compra de ações aos executivos é calculado pelo método de precificação *Black-Scholes* e a despesa é reconhecida no resultado do exercício com contrapartida no Patrimônio líquido durante o prazo em que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas.

### g) Receita diferida

O “Programa Smiles” tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas a seus parceiros aéreos e não aéreos, considerado pela Companhia como o valor justo da transação. O reconhecimento da receita no resultado do exercício ocorre no momento do resgate das milhas pelos participantes do Programa Smiles para a troca de prêmios com seus parceiros.

O modelo de negócio da Companhia não gera uma obrigação de desempenho separado, uma vez que todas as obrigações são satisfeitas no momento do resgate da milha.

### h) Provisões para processos judiciais

As provisões são constituídas e reavaliadas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis de acordo com a avaliação individual de cada processo, considerando o desembolso financeiro estimado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício.

## Notas Explicativas

### i) Informações por segmento

A Companhia opera apenas no segmento operacional de fidelização de clientes.

### j) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias.

As estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão apresentadas abaixo:

#### Breakage

O “*breakage*” consiste no cálculo estatístico de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido a não utilização das mesmas pelos participantes do Programa Smiles. O cálculo é aplicado sobre as milhas emitidas no período, dando origem à receita de *breakage*. Eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita. A política do programa de milhagens Smiles prevê o cancelamento de todas as milhas presentes nas contas dos clientes após 36 meses, com exceção para os clientes Ouro e Diamante cujo prazo de expiração é de 48 e 60 meses, respectivamente.

#### Ágio em investimento

O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor justo recuperável, considerando a metodologia do fluxo de caixa descontado. A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável do ativo.

#### Imposto de renda

A Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas adotadas pela Companhia.

## 2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas

## Notas Explicativas

### demonstrações financeiras e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substituiu a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. Os principais impactos para a Companhia estão relacionados ao reconhecimento da receita de *breakage*, uma vez que a norma apresenta direcionamentos mais específicos para a constituição da estimativa, entretanto, a análise sobre os impactos da adoção da norma na Companhia ainda encontram-se em curso.
- IFRS 16 – Arrendamentos: Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determinam os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida para as entidades em que o IFRS 15 – Receita de contrato com cliente na data de aplicação do IFRS 16 ou em data anterior, mas essa permissão ainda não está definida no Brasil. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia não possui contratos relevantes de arrendamento operacional e, por esta razão, não tem a expectativa de que haja impactos em suas demonstrações financeiras.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo IASB e aplicados pela primeira vez em 2016:

- Alterações a IAS 16 e a IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas – As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

### Melhorias anuais – Ciclo 2012-2014 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

- IFRS 7 Instrumentos financeiros – divulgação: (i) estabelece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro e, (ii) aplicabilidade das alterações não IFRS 7 para demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;



## Notas Explicativas

- IAS 34 Elaboração e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;
- Alterações na IAS 1 – Iniciativa de Divulgação – As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada;
- Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Entidades de Investimentos: Exceções à Regra de Consolidação – As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.

A Companhia pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e depósitos bancários	10.864	4.853	10.864	4.853
Equivalentes de caixa:				
Títulos privados	6.060	98.420	6.060	98.420
Fundos de investimento	-	-	236.735	231.716
	<b>16.924</b>	103.273	<b>253.659</b>	334.989

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos privados são compostos por certificado de depósitos bancários (CDB) a taxas pós-fixadas que variam de 100,0% a 103,0% do CDI (75,0% a 103,0% em 31 de dezembro de 2015). Os fundos de investimento são compostos por fundos privados de alta liquidez operados a taxa média ponderada de 101,9% do CDI (98,8% em 31 de dezembro de 2015).

### 4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fundos de investimento	544.999	494.453	308.264	262.737
Fundo Funcine	1.478	1.355	1.478	1.355
	<b>546.477</b>	495.808	<b>309.742</b>	264.092

As aplicações financeiras correspondem a títulos com vencimentos acima de 90 dias e risco de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e compostos por fundos privados de alta liquidez, operados a taxa média ponderada de 101,1% do CDI (98,8% em 31 de dezembro de 2015).

### 5. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Parceiros não aéreos	79.001	71.742
Companhias aéreas parceiras (a)	16.772	36.489
Administradoras de cartões de crédito	72.269	84.360

**Notas Explicativas**

	<b>168.042</b>	192.591
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<b>(178)</b>	(169)
	<b>167.864</b>	192.422

- (a) Do saldo total, R\$15.716 (R\$35.791 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à venda de milhas à GLA e R\$1.056 (R\$698 em 31 de dezembro de 2015) a cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a GLA, conforme contrato operacional descrito na nota explicativa nº 8.1.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais, e a composição por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias	<b>166.879</b>	191.056
<b>Vencidas:</b>		
Até 30 dias	<b>592</b>	265
De 31 até 60 dias	<b>223</b>	640
De 61 até 90 dias	<b>95</b>	108
De 91 até 180 dias	<b>51</b>	319
De 181 até 360 dias	<b>22</b>	32
Acima 360 dias	<b>180</b>	171
<b>Total</b>	<b>168.042</b>	192.591

A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(169)</b>	(380)
Adições	<b>(753)</b>	(697)
Recuperações	<b>744</b>	908
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(178)</b>	(169)

**6. Adiantamentos a fornecedores**

A Companhia firmou, em 10 de maio de 2013, o segundo contrato de compra antecipada de passagens junto à GLA para aquisição mensal de passagens aéreas. O contrato prevê desconto condicional com base no CDI aplicado durante o prazo de 4 anos, contados da data da assinatura do contrato. Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Companhia, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela GLA, no montante de até R\$1.000.000, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. Os valores foram pagos em tranches de R\$200.000 na data de fechamento da operação, R\$200.000 em 12 de maio de 2016, R\$200.000 em 30 de junho de 2016 e R\$160.000 em 13 de setembro de 2016. A taxa média ponderada anual dos adiantamentos em aberto de ambos os contratos equivale a 17,29%.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo dos adiantamentos para compra de passagens era de R\$598.913 (R\$601.359 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo circulante e R\$391.674 (R\$113.052 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### 7. Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão de contas a pagar e outras provisões	33.259	29.440
Outras diferenças temporárias	229	513
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (*)	29.177	43.765
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>	<b>62.665</b>	<b>73.718</b>

(\*) Refere-se ao benefício fiscal gerado na incorporação da G.A. Smiles Participações em 2013, que vem sendo realizado proporcionalmente à sua utilização em 5 anos.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções de resultados futuros são revisadas anualmente, a menos que a Companhia identifique a existência de indicadores que possam afetar as projeções.

A Administração considera que o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 31 de dezembro de 2016 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões e do benefício fiscal oriundo da incorporação do ágio, dado o histórico e a perspectiva futura de lucros tributáveis.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	819.429	548.613
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(278.606)	(186.528)
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>		
Equivalência patrimonial	(860)	(2.017)
Despesas não dedutíveis e outros	(4.597)	(3.588)
Juros sobre capital próprio	7.677	10.178
Incentivos fiscais	5.230	3.264
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(271.156)	(178.691)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(260.103)	(183.715)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(11.053)	5.024
Taxa efetiva	33,1%	32,6%

### 8. Transações com partes relacionadas

A Companhia possui alto volume de transações com a GLA relacionadas ao reconhecimento de receita, custo com resgate de produtos e resultado financeiro. Todas estas transações foram realizadas e suportadas pelos contratos a seguir:

#### 8.1. Contrato operacional

O contrato operacional regula a relação comercial e operacional entre a Companhia, a GLA e a GLAI, além de características de exclusividade relativas ao Programa Smiles. Foi firmado em 28 de

## Notas Explicativas

dezembro de 2012, com prazo de duração de 20 anos contados a partir da data da assinatura, com possibilidade de renovação mediante acordo entre as partes. As transações que são cobertas por este contrato estão registradas nas rubricas conforme a seguir:

### Transações registradas na rubrica “Contas a receber”:

i. Venda de milhas: a GLA compra milhas da Companhia para atribuí-las aos seus clientes. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2016 era de R\$15.716 (R\$35.791 em 31 de dezembro de 2015).

ii. Taxa de administração do programa de relacionamento Smiles: é calculada sobre o faturamento bruto de venda de milhas da Smiles para a GLA do ano anterior à fração de 6%, conforme estipulado no contrato operacional, com correção pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. O saldo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$1.056 (R\$698 em 31 de dezembro de 2015).

O montante reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 na rubrica “Outras receitas operacionais” referentes à taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da GLA foi de R\$5.513 (R\$6.178 em 31 de dezembro de 2015) conforme nota explicativa nº 19.

### Transações registradas na rubrica “Fornecedores”:

O montante a pagar à GLA refere-se à prestação de serviços compartilhados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$4.029 (R\$2.538 em 31 de dezembro de 2015).

Em 2016, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$23.447 (R\$24.252 em 31 de dezembro de 2015), sendo R\$18.124 (R\$18.951 em 31 de dezembro de 2015) registrado na rubrica “Despesas comerciais” e R\$5.323 (R\$5.301 em 31 de dezembro de 2015) na rubrica “Despesas administrativas”.

### Transações registradas na rubrica “Créditos com empresas relacionadas”:

i. Determinados produtos relacionados a serviços e passagens aéreas são recebidos utilizando a estrutura de pagamentos da GLA. O saldo registrado a receber em 31 de dezembro de 2016 era de R\$74.689 (R\$49.730 em 31 de dezembro de 2015).

ii. Planos de remuneração baseada em ações: Conforme nota explicativa nº 9, a Companhia possui planos de remuneração baseada em ações que foram outorgadas em benefício de funcionários da GLA. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantém saldo no montante de R\$856 (R\$815 em 31 de dezembro de 2015).

## **8.2. Contrato de compra antecipada de passagens**

Conforme nota explicativa nº 6, em 10 de maio de 2013, a Companhia firmou um contrato de compra antecipada de passagens aéreas com a GLA para aquisição mensal de passagens e em 26 de fevereiro de 2016, aprovou a celebração do Contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as transações de resgate de prêmios que envolvem a emissão de bilhetes aéreos com a GLA representaram 79,1% e 76,6% do custo total com compras de passagens aéreas incorridas pela Companhia, respectivamente.

## Notas Explicativas

### 8.3. Contrato de cessão de marcas e nomes de domínio

Em 31 de dezembro de 2012, a GLA cedeu, em caráter definitivo e não oneroso, o direito de utilização e exploração das marcas e dos nomes de domínios "Smiles" para a Companhia.

### 8.4. Empréstimo à Netpoints

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2016, foi deliberada a concessão de empréstimo pela Companhia para a sua coligada Netpoints no valor total líquido de R\$4.200, cujo vencimento ocorreu em 10 de setembro de 2016, sendo integralmente liquidado nesta data.

### 8.5. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Salários e benefícios (*)	20.056	12.637
Encargos sociais	1.784	1.768
Remuneração baseada em ações	567	1.420
	<b>22.407</b>	<b>15.825</b>

(\*) Inclui remuneração de membros do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

## 9. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui o plano de opção de compra de ações, que consiste na remuneração adicional a seus administradores. O valor justo das opções de compra de ações é determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, cujas premissas utilizadas no cálculo estão relacionadas a seguir:

Plano de opção de compra de ações									
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	54.003	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	429.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10
		<b>2.208.043</b>	<b>483.053</b>						

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de *vesting* de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de *vesting* de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de *vesting* de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

A movimentação das opções de ações está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2015	1.039.728	29,59
Opções exercidas	(556.675)	12,74
<b>Opções em circulação em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>483.053</b>	<b>30,21</b>

## Notas Explicativas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia reconheceu o total de R\$861 no patrimônio líquido referente a remuneração baseada em ações, tendo R\$820 como contrapartida na demonstração de resultado como despesas “Com pessoal” (R\$1.662 em 31 de dezembro de 2015) e R\$41 no ativo circulante na rubrica “Créditos com empresas relacionadas” (R\$162 em 31 de dezembro de 2015).

### 10. Investimento

Informações relevantes da Netpoints:	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Quantidade total de ações	<b>130.492.408</b>	60.492.408
Capital social, líquido	<b>75.351</b>	63.451
Remuneração baseada em ações	-	1.657
Prejuízos acumulados	<b>(90.342)</b>	(62.949)
Patrimônio líquido	<b>(14.991)</b>	2.159
Prejuízo do exercício	<b>(29.050)</b>	(28.278)
Percentual de participação	<b>25,4%</b>	21,3%

Em setembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a subscrição do aumento de capital social em sua coligada Netpoints, com emissão de 20.230.201 novas ações. Dessa forma, o percentual detido na Netpoints pela Companhia passou de 21,3% para 25,4%. A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	Investimento	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	459	15.184	<b>15.643</b>
Aumento de capital	3.439	-	<b>3.439</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(2.530)	-	<b>(2.530)</b>
Efeitos de alteração de participação societária	(1.368)	-	<b>(1.368)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	-	15.184	<b>15.184</b>

Em 31 de dezembro de 2016, os resultados da investida Netpoints geraram perdas que, como consequência, fizeram com que seu patrimônio líquido ficasse negativo. Sendo assim, a Companhia cessou o reconhecimento de perdas adicionais com base no CPC 18 – Investimentos em coligadas e controladas em conjunto. O resultado de equivalência patrimonial voltará a ser registrado quando o patrimônio líquido da investida recuperar a totalidade das perdas acumuladas.

O ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura é avaliado anualmente quanto à sua recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2016, o ágio foi submetido ao teste de recuperabilidade por meio de da utilização do fluxo de caixa descontado de sua investida para os próximos cinco anos, considerando efeito de perpetuidade. Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil do ágio e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

### 11. Intangível

Controladora e Consolidado					
		2016		2015	
Taxa média ponderada de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Software	25,8% a.a.	48.384	(13.552)	34.832	13.912
<b>Total</b>		<b>48.384</b>	<b>(13.552)</b>	<b>34.832</b>	<b>13.912</b>

A movimentação dos saldos do intangível é conforme segue:

Controladora e Consolidado		
	2016	2015
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>13.912</b>	14.628
Adições, líquidas (*)	<b>29.000</b>	1.814
Amortização	<b>(8.080)</b>	(2.530)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>34.832</b>	13.912

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as adições são compostas principalmente de direito de uso e licenças adicionais de software utilizado na operação no valor de R\$32.479, e ajuste a valor presente de R\$5.068 das parcelas de longo prazo. O valor é amortizado linearmente com base na vigência das licenças adquiridas.

### 12. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potenciais dilutivas, sendo ela a opção de compra de ações.

Para estas opções de compra de ações, a Companhia efetua um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo preço médio anual de mercado da ação da Companhia, com base no preço de exercício na data da outorga das opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	<b>548.273</b>	369.922
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<b>123.467</b>	122.874
<b>Efeito dos títulos dilutíveis</b>		
Plano de opção de compra de ações	<b>134</b>	247
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	<b>123.601</b>	123.121
Lucro básico por ação	<b>4,441</b>	3,011
Lucro diluído por ação	<b>4,436</b>	3,005

**13. Obrigações trabalhistas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Plano de participações nos lucros e resultados	<b>11.216</b>	9.992
INSS e FGTS a recolher	<b>1.837</b>	1.244
Provisão de férias	<b>1.810</b>	1.728
	<b>14.863</b>	12.964

**14. Obrigações fiscais**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
IRPJ e CSLL a recolher	<b>12.590</b>	4.882
PIS e COFINS	<b>9.107</b>	6.882
IRRF sobre salários	<b>549</b>	475
Outros	<b>11</b>	18
	<b>22.257</b>	12.257

**15. Adiantamento de clientes**

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo em aberto referente às vendas antecipadas de milhas é representado conforme abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Instituições financeiras	<b>6.096</b>	7.993
Outros	<b>358</b>	5.466
	<b>6.454</b>	13.459

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada "Receitas diferidas" à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.



## Notas Explicativas

### 16. Receitas diferidas

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida, e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita.

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Programa de milhas	1.352.044	1.237.862
Outros (a)	225	7.162
Breakage (b)	(351.010)	(257.517)
	<b>1.001.259</b>	<b>987.507</b>
Circulante	781.934	766.265
Não circulante	219.325	221.242

(a) Refere-se essencialmente à bonificação sobre o acordo operacional de compra antecipada de passagens entre a Companhia e a GLA, cuja amortização ocorre mensalmente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 6).

(b) Trata-se do cálculo com base na estimativa de milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, e, portanto, que são reconhecidas no resultado do exercício em função da expectativa de geração de benefícios econômicos.

### 17. Provisões para processos judiciais

#### Processos judiciais cíveis

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Saldo inicial	1.340	464
Adições	1.904	1.900
Baixas	(1.982)	(1.024)
<b>Saldo final</b>	<b>1.262</b>	<b>1.340</b>

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas as causas cuja expectativa de perda foi avaliada como provável pelos assessores legais da Companhia e consideram também para as causas cíveis. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia é parte envolvida em 1.000 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos (1.035 em 31 de dezembro de 2015).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias, em geral no resgate de milhas para troca em prêmios. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totaliza R\$1.262 (R\$1.340 em 31 de dezembro de 2015).

Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de exposição é R\$865 em 31 de dezembro de 2016 (R\$751 em 31 de dezembro de 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

## Notas Explicativas

### 18. Patrimônio líquido

#### 18.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$181.822 (R\$146.164 em 31 de dezembro de 2015) correspondente a 123.626.952 (123.070.277 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

	2016	2015
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	53,84%	54,09%
Outros	46,16%	45,91%
	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$35.658, sendo R\$6.481 em razão da subscrição de 556.675 ações ordinárias por meio do exercício de plano de opções de ações, e R\$29.177 por meio da capitalização de parte da reserva especial de ágio sem a emissão de novas ações.

#### 18.2. Custos com emissão de ações

São representados pelos gastos incorridos no processo de emissão de ações. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os custos líquidos de efeitos fiscais eram de R\$36.402.

#### 18.3. Reserva de capital

A reserva especial de ágio foi originada pelo processo de incorporação reversa da acionista G.A. Smiles Participações S.A. em 2013. Esta reserva poderá ser utilizada para aumento de capital ao final de cada exercício social mediante amortização do benefício fiscal relacionado. Em 29 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social no montante de R\$29.177, sem a emissão de novas ações. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2016 era de R\$43.765 (R\$72.942 em 31 de dezembro de 2015).

#### 18.4. Remuneração baseada em ações

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu o montante total de R\$861, sendo R\$820 registrado na rubrica de despesas com pessoal referente à outorga de opções para colaboradores da Companhia e R\$41 no ativo circulante como "Créditos com empresas relacionadas", referente a opções emitidas em favor dos colaboradores da GLA. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo no patrimônio líquido referente à remuneração baseada em ações era de R\$7.290 (R\$6.429 em 31 de dezembro de 2015).

#### 18.5. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo desta rubrica era de R\$36.364 (R\$29.233 em 31 de dezembro de 2015).

## Notas Explicativas

### 18.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/07). É facultativa a distribuição de dividendos complementares em montantes a serem determinados pela Companhia e, em caso de deliberação, deve ser submetida à aprovação de Assembleia de Acionistas.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro líquido do exercício	548.273	369.922
(-) Constituição de reserva legal* (5%)	(7.131)	(4.644)
<b>Lucro a distribuir</b>	<b>541.142</b>	<b>365.278</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) (a)	135.286	91.320
JSCP bruto distribuídos durante o ano	22.580	29.935
(-) IRRF	(3.348)	(4.384)
JSCP, líquido (b)	19.232	25.551
<b>Dividendos obrigatórios a distribuir (a)-(b)</b>	<b>116.054</b>	<b>65.769</b>
<b>Dividendos adicionais propostos</b>	<b>402.508</b>	<b>269.574</b>
<b>Valores por ação em reais</b>		
Dividendos mínimos obrigatórios	1,09	0,74
Dividendos adicionais propostos	3,26	2,19

(\*) A constituição da reserva legal foi limitada a 20% do capital social da Companhia.

Os dividendos adicionais propostos no montante de R\$402.508 serão submetidos para a aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Se aprovado, este saldo deverá ser transferido para o passivo na rubrica de "Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar".

## 19. Receita de vendas

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receita de resgate de milhas	<b>1.443.237</b>	1.172.322
Receita de <i>breakage</i> e milhas expiradas	<b>245.334</b>	150.908
Outras receitas operacionais (*)	<b>18.172</b>	20.886
<b>Receita bruta</b>	<b>1.706.743</b>	1.344.116
Impostos incidentes	<b>(158.634)</b>	(124.595)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.548.109</b>	1.219.521

(\*) Do montante total, R\$5.513 (R\$6.178 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da GLA, conforme nota explicativa nº 8.1.

**Notas Explicativas****20. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas**

<b>Controladora e Consolidado</b>						
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2016</b>						
	<b>Custo de resgate de prêmios</b>	<b>Despesas comerciais</b>	<b>Despesas administrativas</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Com pessoal	-	(8.341)	(32.704)	-	<b>(41.045)</b>	<b>4,3</b>
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(698.487)	-	-	-	<b>(698.487)</b>	<b>74,0</b>
Custo com compra de produtos diversos	(56.503)	-	-	-	<b>(56.503)</b>	<b>6,0</b>
Serviços de informática	(29.577)	-	(4.748)	-	<b>(34.325)</b>	<b>3,6</b>
Call center	-	(23.447)	-	-	<b>(23.447)</b>	<b>2,5</b>
Prestação de serviços	-	-	(16.125)	-	<b>(16.125)</b>	<b>1,7</b>
Comerciais e publicidade	-	(61.908)	-	-	<b>(61.908)</b>	<b>6,6</b>
Depreciação e amortização	(8.080)	-	(415)	-	<b>(8.495)</b>	<b>0,9</b>
Outras	(209)	-	(2.620)	(1.368)	<b>(4.197)</b>	<b>0,4</b>
	<b>(792.856)</b>	<b>(93.696)</b>	<b>(56.612)</b>	<b>(1.368)</b>	<b>(944.532)</b>	<b>100,0</b>

  

<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2015</b>						
	<b>Custo de resgate de prêmios</b>	<b>Despesas comerciais</b>	<b>Despesas administrativas</b>		<b>Total</b>	<b>%</b>
Com pessoal	-	(17.182)	(19.192)		(36.374)	4,5
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(601.562)	-	-		(601.562)	74,9
Custo com compra de produtos diversos	(36.424)	-	-		(36.424)	4,5
Serviços de informática	(32.104)	-	(1.201)		(33.305)	4,1
Call center	-	(18.951)	-		(18.951)	2,4
Prestação de serviços	-	-	(9.958)		(9.958)	1,2
Comerciais e publicidade	-	(51.074)	-		(51.074)	6,4
Depreciação e amortização	(2.835)	-	-		(2.835)	0,4
Outras	(3.581)	-	(9.602)		(13.183)	1,6
	<b>(676.506)</b>	<b>(87.207)</b>	<b>(39.953)</b>		<b>(803.666)</b>	<b>100,0</b>

(\*) Do total apresentado nesta rubrica, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, R\$552.673 (R\$460.516 em 31 de dezembro de 2015), referem-se ao custo com compra de passagens aéreas com a GLA, conforme acordo contratual detalhado na nota explicativa nº8.2.

## Notas Explicativas

### 21. Resultado financeiro

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
<b>Receita financeira</b>		
Descontos obtidos (a)	141.380	110.534
Ganhos em aplicação financeira	80.036	45.223
(-) Impostos sobre receitas financeiras (b)	(10.465)	(3.871)
Outras receitas financeiras	1.807	4.156
	<b>212.758</b>	156.042
<b>Despesas financeiras</b>		
IOF - IOC	(74)	(94)
Comissões e despesas bancárias	(69)	(220)
Juros sobre debêntures (c)	-	(11.263)
Custo com emissão de debêntures (c)	-	(3.489)
Outros	(25)	(38)
	<b>(168)</b>	(15.104)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>5.792</b>	(2.248)
<b>Total</b>	<b>218.382</b>	138.690

- (a) Montantes referentes à compra antecipada de passagens sob os termos estabelecidos no contrato com a GLA, conforme nota explicativa nº 6.
- (b) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.
- (c) Em 15 de julho de 2014, a Companhia realizou uma emissão de debêntures simples no valor de R\$600.000. As debêntures foram integralmente liquidadas em 2015.

### 22. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, e o valor contábil aproxima-se do valor justo devido à natureza e ao vencimento de curto prazo. A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está identificada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	16.924	103.273	253.659	334.989
Aplicações financeiras	546.477	495.808	309.742	264.092
Contas a receber	167.864	192.422	167.864	192.422
Créditos com partes relacionadas	75.545	50.545	75.545	50.545
Outros créditos e valores	15.072	3.911	15.072	3.911
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	126.193	84.032	126.193	84.032
Juros sobre capital próprio a pagar	119.243	65.769	119.243	65.769

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal. Os Comitês estabelecem as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 31 de dezembro de 2016, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos.

#### a) *Riscos de mercado*

##### i) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre as receitas de juros geradas pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

##### ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Os instrumentos financeiros expostos a risco de variação considerados pela Companhia correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros dos

## Notas Explicativas

valores expostos em 31 de dezembro de 2016, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI (13,63%)	<b>6.060</b>	<b>546.477</b>	<b>242.795</b>	<b>309.742</b>
Cenário adverso possível (25%)	(221)	(19.308)	(8.836)	(10.943)
Cenário adverso remoto (50%)	(441)	(38.615)	(17.671)	(21.887)
Cenário favorável possível (25%)	221	19.308	8.836	10.943
Cenário favorável remoto (50%)	441	38.615	17.671	21.887

### b) *Riscos de crédito*

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Tal risco é considerado inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia. As principais rubricas do ativo expostas ao risco de crédito são as de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adiantamentos a fornecedores.

O risco contido na rubrica de contas a receber é composto principalmente por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito menor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos.

Novos adiantamentos a fornecedores realizados com partes relacionadas estão sujeitos a dispositivos adicionais de governança determinados pelo Estatuto Social da Companhia, incluindo a análise e parecer por parte do Comitê Independente. Até o encerramento do exercício reportado, os adiantamentos com partes relacionadas que compõem o saldo em 31 de dezembro de 2016 obtiveram parecer favorável unânime do referido Comitê. O saldo de adiantamentos a fornecedores é monitorado trimestralmente e apresentado ao Comitê de Auditoria e Finanças.

A Companhia tem como prática avaliar os riscos, para os clientes mais relevantes, das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição quando julga necessário. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* similar ou mais favorável que o da Companhia.

### c) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representados por CDBs e operações compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência da GLA e de instituições financeiras que, juntas, representam quase a totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

**Notas Explicativas**

	<b>Até 6 meses</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	117.055	-	9.138	<b>126.193</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	119.243	-	-	<b>119.243</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>236.298</b>	<b>-</b>	<b>9.138</b>	<b>245.436</b>

  

	<b>Até 6 meses</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	84.032	-	-	84.032
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	65.769	-	-	65.769
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>149.801</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>149.801</b>

d) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscile devido a variações nas taxas de câmbio.

A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, representado basicamente pelas transações de compra de passagens com companhias congêneres.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.738</b>	4.625
Contas a receber	<b>4.167</b>	1.031
	<b>9.905</b>	5.656
<b>Passivo</b>		
Fornecedores estrangeiros	<b>(74.470)</b>	(62.400)
	<b>(74.470)</b>	(62.400)
Total da exposição cambial R\$	<b>(64.565)</b>	(56.744)
Total da exposição cambial US\$	<b>(19.811)</b>	(14.532)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	<b>3,2591</b>	3,9048

A Companhia possui instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2591/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial:

	<b>Valores Expostos (*)</b>	<b>-50% R\$1,6295/USD</b>	<b>-25% R\$2,44432/USD</b>	<b>+25% R\$ 4,07387/USD</b>	<b>+50% R\$ 4,8886/USD</b>
Passivo, líquido	Valorização do dólar	(64.565)	(32.283)	(48.424)	(80.706)
					(96.848)

(\*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao Dólar americano em 31 de dezembro de 2016 correspondem ao cenário provável.

e) *Gerenciamento de capital*

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar



## Notas Explicativas

a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui alavancagem financeira devido à inexistência de instrumentos de dívida na presente data e nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo.

### 23. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, as principais coberturas de seguros por natureza em relação aos valores máximos indenizáveis, denominados em reais, é como segue:

<b>Modalidade</b>	<b>2016</b>
Fiança locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville)	<b>1.220.000</b>
Responsabilidade civil D&O	<b>50.000.000</b>
Incêndio (Seguro patrimonial Cond. Rio Negro - Alphaville)	<b>7.963.000</b>

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

### 24. Transações que não afetaram o caixa

Em 29 de março de 2016, a Companhia aumentou seu capital social através da capitalização de parte da reserva especial de ágio, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$29.177, sem a emissão de novas ações.

Durante 2016, a Companhia adquiriu o direito de uso e licenças adicionais de software utilizado na operação. A contrapartida correspondente à parcela que ainda não foi liquidada no valor de R\$25.660 está registrado na rubrica de "fornecedores".

## Notas Explicativas

Em 26 de dezembro de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, a ser compensado em com o valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2016, no valor líquido de R\$3.180 (valor bruto de R\$3.742), pagos em 11 de janeiro de 2017. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2016, de acordo com o estatuto social da Companhia, foram registrados os dividendos mínimos obrigatórios a distribuir no montante de R\$116.053.

### 25. Eventos subsequentes

- a) Em 30 de janeiro de 2017, foi aprovado o quarto desembolso da tranche B do contrato celebrado em 26 de fevereiro de 2016 de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, firmado entre a Companhia e a GLA. O valor pago em 03 de fevereiro de 2017 foi de R\$120.000, nos termos contratuais descritos na nota explicativa nº6.
- b) Em 13 de janeiro de 2017, a Companhia celebrou um aditivo ao Contrato de Parceria Smiles junto a uma instituição financeira no montante de R\$143.000 para aquisição antecipada de milhas para utilização até o final de 2018.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais**

Até a data destas demonstrações financeiras, a Companhia não divulgou ao mercado projeções ou estimativas de qualquer tipo, sejam operacionais, técnicas, administrativas ou financeiras.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Smiles S.A.

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smiles S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de resgate de milhas

A receita referente ao resgate de milhas emitidas para os participantes do Programa Smiles é inicialmente reconhecida como receita diferida, sendo apropriada ao resultado do exercício à medida que são resgatadas pelos participantes. O reconhecimento de receita é altamente dependente do funcionamento de sistemas de informação e seus controles internos para que a receita de resgate de milhas seja reconhecida quando efetivamente resgatadas pelos participantes do Programa Smiles.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria devido à complexidade do ambiente de tecnologia e dos seus respectivos controles relacionados ao processo de acúmulo de milhas e acompanhamento de sua utilização para o adequado reconhecimento da receita pelo resgate das milhas ou expiração.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em sistemas para nos auxiliar na avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de Tecnologia de Informação e dos controles internos que abrangem o processo de acúmulo de milhas, registro, avaliação, reconhecimento da receita diferida e reconhecimento de receita de milhas resgatadas ou expiradas. Nossos testes de auditoria consistiram em testes de amostras de acúmulos, resgates e milhas expiradas; teste de valorização de receita diferida de milhas e receita de resgate de milhas; revisão de contratos com parceiros aéreos e não aéreos.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas nas notas explicativas 16 e 19 das demonstrações financeiras.

Reconhecimento de receita de breakage

As receitas da Companhia levam em consideração a estimativa de milhas que não possuem expectativa de resgate até a data de sua expiração, e reconhecida em receita de breakage, com base em cálculo estatístico de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido a não utilização das mesmas pelos participantes do Programa Smiles. As análises e premissas para reconhecimento da receita de breakage são revisadas anualmente pela Administração da Companhia para ajustar o comportamento histórico de milhas expiradas e aquelas que possuem alto potencial de expiração.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, considerando a subjetividade envolvida nessa análise e o alto grau de julgamento adotado pela Administração na determinação das premissas utilizadas para determinar a expectativa de milhas que irão expirar.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles implementados pela Administração para o processo de reconhecimento de receita de breakage; a avaliação da razoabilidade das premissas relacionadas à expectativa de milhas que irão expirar com bases nos dados históricos de milhas expiradas; testes de amostras de milhas acumuladas, resgatadas e a expirar; e análise da razoabilidade das demais premissas e da metodologia adotada pela Administração para determinação da taxa de breakage utilizada para mensuração da receita.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas nas notas explicativas 16 e 19 das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Martins Bernardi

Contadora CRC-1SP244569/O-3

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Comitê de Auditoria da Smiles S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório do auditor independente - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 15 de fevereiro de 2017, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Barueri, 15 de fevereiro de 2017.

Constantino de Oliveira Junior

Membro do Comitê de Auditoria

Marcos Grodetzky

Membro do Comitê de Auditoria

Natan Szuster

Membro do Comitê de Auditoria



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Barueri, 15 de fevereiro de 2017.

Leonel Dias de Andrade Neto

Diretor Presidente

Marcos Antônio Pinheiro Filho

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório do auditor independente sobre o exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Barueri, 15 de fevereiro de 2017.

Leonel Dias de Andrade Neto

Diretor Presidente

Marcos Antônio Pinheiro Filho

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores